



Propriedade Intelectual e Licenças de Software

Gerência de Configuração e Evolução de Software

Prof. Renato Sampaio





• O que é propriedade intelectual ?

• O que motivou a criação deste conceito?





 Propriedade Intelectual: define os direitos a respeito de produtos e/ou processos do conhecimento (tangíveis ou intangíveis)

– Áreas

Direitos autorais

Marca Registrada

Direito de publicidade

Patentes

Segredo comercial

Proteção da autoria de trabalhos originais

Proteção de Marcas

Proteção de imagem pública de uma pessoa

Proteção de invenções

 Proteger informações confidenciais sobre processos, fórmulas, práticas, designs, etc.





– Áreas

Direitos autorais

Marca Registrada

Direito de publicidade

Patentes

- Livros
- Escultura
- Pintura
- Música
- Coreografias
- Vídeo / Filme
- Código!







– Áreas

Direitos autorais

Marca Registrada

Direito de publicidade

Patentes

- Nome: palavras, frase, slogan, etc.
- Símbolo: logotipo, imagem, cor, forma.
- Identificação de uma empresa, produto e / ou serviço







– Áreas

Direitos autorais

Marca Registrada

Direito de publicidade

Patentes

- Protege uma personalidade
 - Nome
 - Imagem
 - Voz
- Ex: celebridade, pessoa famosa associada a um produto comercial





– Áreas

Direitos autorais

Marca Registrada

Direito de publicidade

Patentes

- Invento / Invenção
- Produtos
- Métodos
- Requisitos:
 - Novidade
 - Atividade inventiva
 - Aplicabilidade / utilidade





– Áreas

Direitos autorais

Marca Registrada

Direito de publicidade

Patentes

- Informações confidenciais com valor:
 - Receita
 - Fórmula
 - Plano de negócio
 - Produto não lançado no mercado



Licença



- O que é uma licença?
 - Permissões
 - Utilizar
 - Propriedade
 - Distribuir
 - Deveres e obrigações
 - Regras
 - Não há negociação dos termos, você aceita ou não.
 - A licença pode ser revogada a qualquer momento.
 - License + Agreement (EULA End-user license agreement)





- O que é software livre?
 - Propriedade Intelectual
 - Princípios do Software Livre (Open Source)



Open Source Initiative

Guaranteeing the 'our' in source...

https://opensource.org



https://www.fsf.org





As quatro liberdades essenciais

- 1. A liberdade de executar o programa como você desejar, para qualquer propósito (liberdade 0).
- 2. A liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo às suas necessidades (liberdade 1). Para tanto, acesso ao código-fonte é um pré-requisito.
- 3. A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar outros (liberdade 2).
- 4. A liberdade de distribuir cópias de suas versões modificadas a outros (liberdade 3). Desta forma, você pode dar a toda comunidade a chance de beneficiar de suas mudanças. Para tanto, acesso ao código-fonte é um pré-requisito.





Definição de Open Source (Open Source Initiative)

10 critérios para a licença do software:

- 1. Livre distribuição
- 2. Código fonte: acesso livre
- 3. Trabalhos Derivados: permitir modificações e derivações
- 4. Garantir a integridade dos autores do código deve ser mantida
- 5. Não discriminação contra pessoas ou grupos

- 6. Não discriminação contra áreas de atuação
- 7. Distribuição da Licença
- 8. Licença não específica a um produto
- 9. Licença não restrinja outros programas (pode misturar outros códigos)
- 10. Licença neutra em relação a tecnologia

Ref. 1: https://opensource.org/osd-annotated





© Copyright

Direito exclusivo de uso, cópia e distribuição de um trabalho / obra

<a>O Copyleft

Arranjo onde um trabalho pode ser usado, modificado e distribuído livremente sob a condição de que qualquer resultado derivado seja distribuído sob as mesmas condições





- Categorias de Licenças de Software Livre:
 - **1. Recíprocas totais:** o software é livre, deve permanecer livre e trabalhos derivados devem ser também livres. "*Strong Copyleft"* Exemplos: GPL, AGPL.
 - **2. Recíprocas parciais:** o software é livre e deve permanecer livre, mas trabalhos derivados não precisam ser livres. "*Weak Copyleft"* Exemplos: LGPL, EPL, MPL.
 - **3. Permissivas:** o software é livre, mas pode ser relicenciado sem permissão adicional do autor

Exemplos: Apache, MIT/X11, BSD





• 1. Recíproca Total:

- Exigem que trabalhos relacionados ao trabalho original de alguma maneira sejam licenciados sob a mesma licença do trabalho original
- Em alguns casos pode haver dúvidas sobre o "relacionamento" entre os trabalhos
- a GPL explicitamente menciona o processo de "linkagem", típico de programas que rodam em uma única máquina escritos em linguagens como C/C++





• 2. Recíproca Parcial:

- Exigem que o código licenciado em si e modificações e melhorias diretamente relacionadas a ele sejam sempre disponíveis sob a mesma licença
- Permitem que projetos independentes que apenas utilizem as funcionalidades desse código sejam licenciados de forma independente
- Usadas tipicamente para bibliotecas, frameworks.
- Pode-se pensar em "licença baseada em arquivos": os arquivos que correspondem ao código-fonte devem ser sempre livres.





• 3. Permissiva:

- Permitem o relicenciamento sem permissão adicional do autor com mínimas restrições
- Interessantes quando o objetivo é disseminar o software e a tecnologia correspondente, independente da licença final (livre ou não)
- Pode haver um equilíbrio entre versões abertas e fechadas do mesmo código através da definição de marcas fortes, como ocorre com o apache.
- Exemplo: a implementação TCP/IP do BSD, que foi a primeira utilizada no linux mas também foi a utilizada no windows 95/98, NT e XP;





- Principais exemplos em cada Categoria:
 - 1. Recíproca Total: GNU GPL







— 3. Permissiva: MIT







GNU GPL - General Public License

 Só versa sobre a distribuição; qualquer uso é permitido, incluindo combinações com softwares restritos;



- Para uso próprio não há nenhuma exigência;
- Exige que tudo derivado seja redistribuído como GPL;
- Natureza Viral!
- A licença em si não é aberta (não pode ser modificada)





• GNU GPL - General Public License

Versões mais populares: GPL v2 (Kernel do Linux), GPL v3 (atual)



- Diferenças entre GPL v2 e v3:
 - A GPL v3 contém um guia de compatibilidade para auxiliar na combinação de código sob licenças OpenSource diferentes.
 - GPL v3 contém texto específico sobre patentes derivadas de seu uso em produtos







- GNU GPL General Public License
 - Variação:
 - AGPL (Affero General Public License): variação da GPL para abordar código de programas que rodados em servidores e acessíveis via rede. (O código continua tendo que estar disponível para download) (https://pt.wikipedia.org/wiki/GNU_Affero_General_Public_License)









Apache

- Bastante detalhada do ponto de vista jurídico
- Elenca e explicita todos os direitos transferidos pela l.L.
- Fortemente centrada na legislação americana
- Procura proteger a marca "apache" mas sem impor restrições exageradas para seu uso
- Incompatível com a GPL versão 2 (mas compatível com a versão 3)
- Licenciamento automático de patentes





MIT

- Simples
- Não há nenhuma exigência sobre o que é feito com o código derivado;
- Cobre a geração de patentes, porém exige documento separado;
- Licença é aberta e pode ser modificada (permissiva);
 - É possível re-licenciar sem nenhuma restrição.







BSD

- Primeira Licença de Software Livre;
- Extremamente simples;
- BSD: Muito usada, porque era a licença do BSD Unix;
- Originalmente continha a "cláusula da propaganda", que causou mais problemas que vantagens;
- Atualmente, a variante sem essa cláusula é normalmente utilizada ("BSD simplificada")





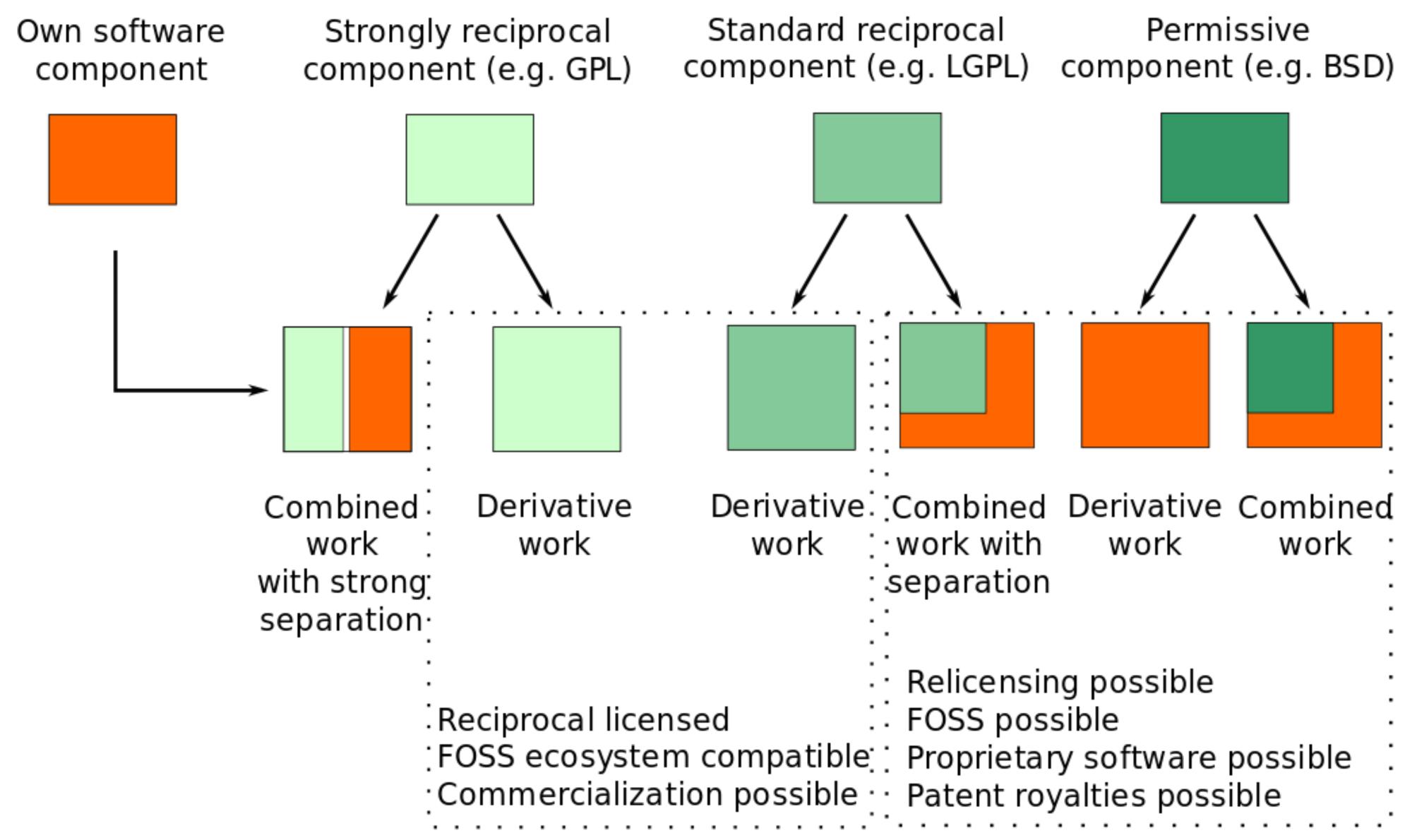
• Escolha de licenças:

- GPL: a vida do código é importante bem como os benefícios à comunidade de software livre. Futuras modificações precisam continuar livres. Cuidados precisam ser tomados ao misturar com código fechado.
- Apache: as modificações do código devem ser distribuídas mas a adoção comercial do mesmo também é importante.
- MIT: a vida futura do código não é importante, não se quer colocar qualquer restrição de uso.



Compatibilidade de Licenças







GPL vs LGPL



• GPL

- Todo o código derivado tem que ser distribuído como GPL.
- Software GPL pode ser distribuído juntamente com software proprietário somente se ambas as partes estejam separadas e comuniquem entre si a partir de estruturas de dados específicas (Ex: IPC inter process communication)

LGPL

- Bibliotecas LPGL podem ser distribuídas com códigos proprietários desde que usem linkagem dinâmica.
- Códigos derivadas distribuídos com linkagem estática deve estar sob a LGPL.

GPL vs LGPL



Outros Exemplos:

- Apache → GPL v3

- Apache → GPL v2

- GPL v3 → Apache
- MIT \rightarrow GPL v2 / v3
- GPL v2 / v3 \rightarrow MIT





Un B Gama Compatibilidade de Licenças



- Lista de Licenças (https://www.gnu.org/licenses/license-list.html)
- Compatibilidade https://en.wikipedia.org/wiki/ License compatibility
- Como escolher a licença adequada para seu software (https:// www.gnu.org/licenses/license-recommendations.html)



Un B Gama Compatibilidade de Licenças



Ferramentas para verificar licenças em dependências

- ScanCode (https://github.com/nexB/scancode-toolkit)
- Fossology (https://www.fossology.org)
- AboutCode (https://www.aboutcode.org)



Creative Commons



Licença de conteúdo:

- Utiliza os princípios de copyleft

(cc)

- Ajuda a "liberar" trabalhos autorais ao domínio público imediatamente

Condições que podem ser impostas:

- Citar o autor;
- Compartilhar sem restrições;
- Uso não comercial
- Modificações não permitidas





Comunidades



• OpenHub (https://www.openhub.net)



Comunidades



- Podcast FLOSS Weekly
 - Link: https://twit.tv/shows/floss-weekly
 - Lista de episódios:
 - https://en.wikipedia.org/wiki/List of FLOSS Weekly e
 - Destaques:
 - Episódio 13: Free Software Foundation (GPL v3) (Eben Moglen)
 - Episódio 19: Git (Junio Hamano)
 - Episódio 87: Extreme Programming (Kent Beck)
 - Episódio 88: Linux (Linus Torvalds)



Mercado de Software Livre



- Desenvolvimento aberto e ganho com serviços.
 - Moodle
 - MongoDB
 - Invoice Ninja

- Financiamento de dependências OpenSource
 - Tidelift (<u>https://tidelift.com</u>)